

Alemanha testa tratamento com heroína para lutar contra vício das drogas

A responsável do governo alemão pela luta contra as drogas, Sabine Baetzig, do Partido Social-democrata (SPD), propôs recentemente tratar os dependentes de heroína "vencendo o mal com o próprio mal", isto é, utilizando a própria droga como terapia de reabilitação dos toxicodependentes.

Apesar de polémica, a proposta baseia-se num estudo realizado ao longo dos últimos três anos pelo professor Christian Haasen, director do Centro de Investigação sobre o Vício das Drogas da Universidade de Hamburgo, conduzido em sete cidades alemãs e em países como a Suíça e a Holanda.

Os resultados mostram que a utilização de heroína como elemento terapêutico é mais eficaz no tratamento de pessoas fortemente dependentes. De facto, os especialistas encarregados do estudo constataram uma clara melhoria no estado de saúde dos doentes, uma diminuição significativa dos actos de delinquência e do consumo de drogas, até ao desaparecimento definitivo da adicção.

Entre os indivíduos tratados com metadona, 55,2 por cento não voltaram a reincidir, ao passo que com heroína 69,1 por cento abandonam definitivamente o vício. Perante estas evidências, Sabine Baetzig espera agora que o parlamento federal alemão (Bundestag) aprove uma lei que autorize o uso da heroína como meio terapêutico. Vários políticos da coligação governamental liderada pela chanceler Angela Merkel, da União Democrata Cristã (CDU), já manifestaram a sua oposição a esta proposta. Entre aqueles que se opõem estão vários especialistas em saúde da CDU, como Jens Spahn, que declarou ao jornal Berliner Zeitung que esta iniciativa deixaria "as portas abertas para as drogas pesadas".

Esta, porém, não é a opinião da ministra democrata-cristã dos Assuntos Sociais do Estado federado de Baden-Wuerttemberg, Monika Stolz, tendo afirmado ao mesmo jornal que "tratar de forma controlada grupos com forte dependência da heroína, por oposição aos tratamentos convencionais que demonstram não terem grande efeito, constitui uma nova etapa no combate contra a dependência de drogas".